

2 Pedro 1-3
Faixa #C2307
Por Chuck Smith
Segunda Pedro.
<i>Simão Pedro (1:1),</i>
O nome Simão, claro, é o seu nome de nascimento. Pedro é o nome que Jesus lhe deu. Ele é,
<i>servo e apóstolo (1:1)</i>
Parece que primeiro foi servo e depois apóstolo.
<i>de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo (1:1):</i>
Então, Pedro se identifica como sendo o escritor. Ele está escrevendo para os que receberam “fé igualmente preciosa” e mais uma vez a palavra preciosa; o grande, velho, durão e rude Pedro, mesmo assim essa palavra parece ser uma das suas preferidas.
<i>Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor (1:2);</i>
Graça e Paz, as saudações típicas. Mas na verdade, Pedro está orando para que elas sejam multiplicadas. E como são multiplicadas? Quanto mais você conhece Deus, quanto mais você conhece Jesus Cristo, mais vivência e é abençoado pela graça de Deus e, como resultado, você experimenta a paz de Deus. Graça e paz sejam multiplicadas. Como? Pelo seu conhecimento de Deus e de Jesus Cristo. Ah, Deus é tão bom e você precisa conhecê-lo para poder conhecer a graça que Ele tem para nós. Assim, “Graça e paz sejam multiplicadas pelo conhecimento de Deus e de Jesus Nosso Senhor”.
<i>Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude (1:3);</i>
Agora, Deus nos deu tudo o que precisamos para viver uma vida cristã bem sucedida. Na verdade, Deus não precisa fazer mais nada por nós; não é necessária nenhuma obra extra. Deus nos deu tudo o que diz respeito a uma vida espiritual, a uma vida de piedade, e a abundância para a vida nos vem pelo conhecimento de Deus. Como é importante que você venha a conhecer Deus. E como você pode conhecê-lo? Só existe

um recurso pelo qual você pode vir a ter um verdadeiro entendimento de Deus e esse recurso é a Bíblia. O seu conhecimento de Deus deve vir através da própria revelação de Deus.

Veja, se eu elaborar o que eu acho que Deus deve ser, eu me imagino na minha forma mais ideal e projeto o resultado como Deus. Mas você não chega a lugar algum assim. Então eu não posso aceitar o entendimento ou as revelações do homem sobre Deus. Todas são centradas em torno da personalidade e dos ideais do próprio homem. É importante que o meu entendimento e revelação de Deus venham dele, da Sua revelação sobre Si mesmo. E claro, a revelação mais importante veio através de Jesus Cristo. “Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho” (Hebreus 1:1).

Então, através de Jesus Cristo eu chego ao conhecimento e ao entendimento de Deus. E quando eu chego ao conhecimento e entendimento de Deus, eu cresço em graça. E quando eu chego ao conhecimento e entendimento de Deus, eu descubro que Deus me deu tudo o que eu preciso para esta vida, para uma vida de piedade. Então Ele nos chamou pela Sua glória e virtude,

Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina (1:4),

E, de novo, a Palavra de Deus me leva ao conhecimento de Deus. A Palavra de Deus me ajuda, então, a participar da natureza divina. A semente que me levou à vida espiritual pela qual eu fui concebido espiritualmente foi a Palavra de Deus. Jesus disse: “Um semeador saiu a semear a sua semente. Algumas caíram junto do caminho” e assim por diante. Ele disse: “A semente é a palavra de Deus” (Lucas 8:11). Ela produz vida espiritual. Na Palavra há grandíssimas e preciosas promessas e isso traz conformidade com a natureza divina. Nós precisamos fazer um estudo inteiro, completo sobre a Palavra de Deus. Ela nunca é demais.

E a coisa impressionante que eu descobri sobre este Livro é que cada vez que eu o leio, sempre há algo novo, alguma coisa nova ministra a meu espírito. Ele nunca envelhece. Eu nunca penso: “Ah, eu já li isso antes”, ou “Ah, eu sei disso”. Pois quando eu leio atentamente e em oração eu descubro que o Espírito me abre uma nova perspectiva da verdade que eu nunca tinha descoberto antes. É um Livro que constantemente revela a sua beleza ao meu coração quando eu o leio, quando eu chego a conhecer Deus, quando eu cresço na graça pelo conhecimento de Deus e de Jesus Cristo.

Agora, as ricas e preciosas promessas. Sabe, eu acho que você pode encontrar uma promessa de Deus adaptável a cada circunstância que você possa estar enfrentando. Não importa qual seja o seu problema, existe uma promessa compatível para ele, uma promessa que fala ao problema. Uma promessa da ajuda de Deus, do livramento de Deus, da provisão de Deus, da força de Deus. Qualquer que seja a sua necessidade, Deus nos deu grandíssimas e preciosas promessas que temos que agarrar e reivindicar. E com isso nós nos tornamos participantes da natureza divina.

havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo (1:4).

Existe uma fonte de corrupção no mundo. Nós vivemos num mundo muito estragado, um mundo corrompido. E qual é o centro da corrupção? A cobiça do homem. A sua ganância. Mas graças a Deus nós nos livramos disso através do conhecimento de Deus e da Palavra de Deus e por participar da natureza divina. Como é importante que nós nos alimentemos constantemente da Palavra de Deus, porque é ela que alimenta o homem espiritual.

Agora, existe o meu lado carnal e existe o meu lado espiritual. Eu sempre tomo cuidado para alimentar o meu lado carnal. Ele é exigente. Por volta das 5:30 da tarde, o meu lado carnal começa a reclamar. Então eu cuido dele. Eu procuro alimentá-lo. Eu procuro ter uma dieta balanceada. Procuro ter uma dieta adequada de grãos, vegetais, frutas, folhas verdes, vegetais amarelos e assim por diante, para eu poder estar fisicamente forte. Eu gosto de um jantar balanceado. Eu gosto de uma dieta balanceada. Eu cresci assim. Se nós tomássemos mais cuidado para alimentar o nosso homem espiritual como fazemos com o físico, seríamos muito mais fortes espiritualmente. Nós deveríamos nos esforçar para ter uma dieta espiritual balanceada.

Mas veja, muitas vezes nós pegamos aquele livro e, bom, eu vou ler um salmo esta a noite porque é curtinho, sabe. Assim eu acalmo a minha consciência, não é? “Bom, hoje eu já li a Palavra”. Mas na verdade eu não me alimentei dela. É importante que nós examinemos cuidadosamente a Palavra, que nós tenhamos uma dieta balanceada. Ela nos leva ao conhecimento de Deus. Ela nos leva a participar da natureza divina.

E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude [ou coragem moral] (1:5),

A palavra *virtude* quer dizer aquele que enfrenta a oposição. Aquele que não foge da batalha.

e à virtude a ciência, E à ciência a temperança, e à temperança a paciência, e à

paciência a piedade, E à piedade o amor fraternal, e ao amor fraternal a caridade (1:5-7).

Agora, se essas coisas fossem degraus numa escada em que você estivesse subindo, em qual degrau você está no momento? Você está crescendo? Você está se desenvolvendo no seu andar espiritual? Ao olhar para trás, você progrediu no último ano? Houve ganhos espirituais reais na sua vida? Ou você sempre anda em círculos? Você corre numa esteira? Mantém-se nutrido?

Na verdade, a Bíblia não nos encoraja a ficar na mesma. Ela nos encoraja a crescer, a nos desenvolver, a acrescentar à nossa fé, “virtude; e à virtude, o conhecimento”. Desenvolva e experimente o crescimento. Eu o encorajo a olhar para sua própria vida. Onde você está firmado? Para onde você está indo? Quais são os seus objetivos espirituais?

Porque, se em vós houver (1:8)

Piedade, amor fraternal, amor, “se em vós houver”

E [se] abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo (1:8).

A sua vida começa realmente a produzir fruto. Às vezes as pessoas me dizem: “Sabe, eu me sinto tão árido espiritualmente”. Esse é um grande testemunho contra você mesmo, você não têm crescido, não tem sido diligente, “acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, e à ciência a temperança”, e assim vai. Se essas coisas estão em você, se elas são abundantes em você, você nunca vai ser estéril ou infrutífero. A sua vida vai estar plena com conhecimento e entendimento do nosso Senhor pelos quais a graça e o amor e a paz serão multiplicados na sua vida.

Pois aquele em quem não há estas coisas (1:9).

Examine a lista novamente. Se em você não há paciência; se não há temperança, que é moderação; se você não tem amor fraternal; então você está espiritualmente cego para a sua real condição e sua real necessidade.

Sabe, é trágico que o pecado tenha o efeito de anestesiar os sentidos do homem. A nossa consciência pode ficar amortecida por repetidos pecados. Sabe, você se sente muito mal na primeira vez que você faz. Isso o incomoda. Na verdade você luta contra aquilo. Foi horrível e você se sentiu horrível. Depois você se restabeleceu e acabou superando. Mas na próxima vez que você o fez, você não se sentiu não mal. E agora

you do it without even blinking. This is the effect of the anesthetic of sin.

Without doubt this is one of the mortal characteristics of drugs, the first thing that they attack is your will. They destroy your will, so much so that a person can easily become addicted to drugs, because they attack this part of your body or the disposition that would resist them. And with your will destroyed you become a victim of drugs.

With sin it is the same thing. It blinds you. You become nearsighted; that is, you lose the concept of eternity. It is always dangerous to lose the concept of eternity. We cannot see far ahead. We only see the immediate advantage. We only see the temporary gain, we do not take eternity into consideration. And at the moment when you leave eternity behind, you lose the perspective of life, you lose the concept of judgment and you tend to do foolish things because you do not have eternity in view. Let God always remain a priority in our minds, the awareness of eternity and the fact that we are getting closer to eternity every day.

None of us knows when we will take this step. Even so, we plan as if we were going to stay here forever. But how many are like the rich man whom Jesus spoke of: "He said: I will do this: I will tear down my barns, and I will build bigger ones, and I will store up all my grain and my goods there. But God said to him: Fool! This night your soul will be required of you" (Luke 12:18-20). He made plans. I will tear down my barns, build bigger ones in my place and go on like that. But everything will end this night. We live on the border with eternity. And we must have this in mind. What is the eternal value? What is the eternal effect?

Ah, certain things can have a temporary value for us. They can bring us joy at this moment, but what will they do for me eternally? It may seem appropriate or exciting to do now, but what about eternity? And when someone loses the vision of eternity, they become

blind, seeing nothing in the distance, having forgotten the purification of their old sins. Therefore, brothers, strive to make your calling and election sure; for by doing this, you will never stumble (1:9-10).

Now, there are always those who cast doubt on the security of the believer. Yes, the believer is secure. "If you do this, you will never stumble." If you increase your faith, your virtue; and to your virtue, your knowledge; and to your knowledge, your temperance; if you do these things, you will never fall. You will be walking in His direction.

Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (1:11).

Com será a sua entrada no céu? Você vai entrar por um triz? Tinha uma música que eu detestava: “Se eu conseguir entrar”. Eu achava que isso refletia a atitude de muitas pessoas. Sabe, se eu conseguir entrar, é isso, cara, apenas entre. Isso é tudo o que eu quero. Eu quero ter uma entrada opulenta no reino de Deus. Sabe, eu não quero apenas correr a corrida e esperar ser capaz de terminá-la. Eu quero ganhar a corrida. “Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis” (1 Coríntios 9:24). A atitude apática com relação ao caminhar cristão é uma desgraça para muitas pessoas na igreja. Aqui, Pedro os encoraja para uma ampla entrada no reino, no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Por isso não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade. (1:12)

Agora, eu sei que vocês sabem disso, Pedro disse. Mas eu quero lembrá-los. Como cristãos, nós precisamos sempre ser lembrados de algumas coisas, de certas áreas. É fácil passar a ignorar e se tornar negligente e indiferente. Então, em algumas áreas nós precisamos de constante exortação, constantes cutucões, constantes lembretes. E Pedro está dizendo, eu sei que você sabe dessas coisas, mas eu quero trazer à sua lembrança novamente.

Então ele disse:

E tenho por justo, enquanto estiver neste tabernáculo, despertar-vos com admoestações, sabendo que brevemente hei de deixar este meu tabernáculo, como também nosso Senhor Jesus Cristo já mo tem revelado (1:13-14).

Então Pedro se referiu a este corpo como uma tenda, que é uma expressão do Novo Testamento; enquanto eu estiver nesta tenda, isto é, neste corpo, eu acho necessário lembrá-los dessas coisas; eu vou me mudar deste corpo muito em breve porque o Senhor me mostrou. Na verdade é por isso que escrevi, para que mesmo depois que eu partir vocês ainda se lembrem. O propósito da carta é escrever essas coisas importantes para que eles continuamente se lembrem delas e, mesmo depois que ele partir, eles ainda sejam exortados ao lerem a carta.

Eu gosto da idéia de pensar neste corpo como uma tenda, porque nós nunca pensamos na tenda como um lugar de habitação permanente. Ela é sempre vista como

algo temporário, pronto para nos mudarmos dela ou para ela. Ela é boa para umas duas semanas de férias, mas pode ser cansativo morar numa tenda, é bom voltar para casa e as suas conveniências. Agora, nós sabemos que quando esta tenda se desfizer, nós: “Temos um novo edifício de Deus, que não é feito com mãos, que é eterno, nos céus” (2 Coríntios 5:1). Pedro disse: “Eu vou me mudar da minha tenda em breve, como o nosso Senhor já me revelou”.

Mas também eu procurarei em toda a ocasião que depois da minha morte tendeis lembrança destas coisas. Porque [Pedro disse] não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas; mas nós mesmos vimos a sua majestade (1:15-16).

Eu acho que nós precisamos ao menos considerar a possibilidade de que sejam fábulas artificialmente compostas. Que aqueles homens se sentaram juntos, conspiraram, elaboraram e ensaiaram a história e, depois, procuraram divulgá-la. Porque na hora em que você leva isso em consideração, você vê que ela se torna ridícula e vê que ela não pode ser uma fábula artificialmente composta, porque muitas pessoas a examinaram e estudaram minuciosamente. Se fosse só uma fábula artificialmente composta, ela teria falhas que teriam sido descobertas e tudo teria sido descartado há muito tempo. Veja, não há nada nessa história que não tenha sido cuidadosamente examinado e revolido; todos os aspectos foram investigados.

Se fosse só uma fábula artificialmente composta, você não conseguiria explicar o poder que ela tem de mudar a vida de tantas pessoas de maneira tão dramática pelo poder do Evangelho. Nós vemos o testemunho do poder do Evangelho ao nosso redor nas vidas que foram transformadas. Fábulas artificialmente compostas não conseguiriam fazer isso. Pedro disse: “Mas nós mesmos vimos a sua majestade,

Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho comprazido. E ouvimos esta voz dirigida do céu, estando nós com ele no monte santo (1:17-18);

Agora, Jesus levou Pedro, Tiago e João ao pico de uma alta montanha. E lá Jesus foi transfigurado diante deles, eles viram Jesus transfigurado na Sua glória, e Moisés e Elias apareceram e conversaram com Ele. Então, quando os discípulos olharam de novo, Moisés e Elias tinham desaparecido e só Jesus estava lá. “E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o” (Mateus 17:5). Veja, eles tinham ouvido a lei, eles tinham ouvido os profetas. E agora, Deus está dizendo: “Escutai Meu Filho”. “Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e

de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho”. “Este é o meu amado Filho; escutai-o”.

A lei veio por Moisés; a graça e a verdade por Jesus Cristo. Então Pedro disse: “Nós ouvimos esta voz, nós vimos, fomos testemunhas oculares”,

E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça (1:19),

Agora, essa profecia, a Palavra de Deus, é como uma luz que brilha num lugar escuro até o dia amanhecer. Durante a noite, você tem uma luz para o guiar. Através das trevas da história humana existe uma luz para nos guiar até que amanheça o dia que está profetizado.

e a estrela da alva apareça em vossos corações [o próprio Jesus Cristo] (1:19).

E evidentemente a firme palavra dos profetas, uma das mais fortes apologias das Escrituras é a área da profecia. O fato é que tudo o que as Escrituras profetizaram vieram a acontecer e que as profecias eram cem por cento precisas. Quer dizer, o que precisava acontecer era falhar apenas uma profecia e tudo cairia em descrédito. Por isso que se aprofundar no campo da profecia é tão perigoso. Se você quer ser um profeta, é muito mais fácil se tornar um falso profeta do que um verdadeiro profeta, porque você pode fazer noventa e nove profecias verdadeiras em cem; mas se errar uma, você é um falso profeta. Ah, mas eu tenho noventa e nove certas. É, mas errou uma. Quer dizer, é necessário ser cem por cento preciso.

Há pessoas cegas por causa de fervor religioso, dispostas a fazerem vistas grossas para o fato de que Joseph Smith disse que a lua era feita de queijo. E que as Testemunhas de Jeová previram que Jesus iria voltar em 1917 e, mais tarde, em 1925. A firme palavra dos profetas. É perigoso anunciar profecias, arriscar-se nesse campo, por causa da Palavra de Deus. Porque Deus falou.

Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação (1:20).

Eu não me entretenho com as muitas interpretações individuais que as pessoas têm das Escrituras. “Deus me deu uma revelação especial que ninguém jamais teve antes”. Eu não acredito que vou encontrar uma verdade original. Alguém perguntou: “Verdade verdadeira?” Bom, se é verdade, é verdadeira. Não há nenhuma passagem de interpretação particular.

Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo (1:21).

Então aqui, nós vemos a Palavra de Deus confirmar a inspiração das Escrituras. Como Paulo disse quando escreveu a Timóteo: “Toda a Escritura é divinamente inspirada” (2 Timóteo 3:16). Agora, esse é um dos pontos que Satanás sempre ataca. Há três áreas básicas que Satanás sempre ataca. Uma é a Palavra de Deus. A segunda é a divindade de Jesus Cristo. A terceira é a obra do Espírito Santo. E Satanás constantemente ataca essas três coisas.

Sobre a Palavra de Deus: “Deus disse isso?” Ele continua a atacar a Palavra de Deus. E por essa ser uma das áreas atacadas, como Pedro mencionou aqui, que as Escrituras foram inspiradas pelo Espírito Santo, então é natural que ele volte a nos advertir contra os falsos mestres que surgirão nos últimos dias. E uma das premissas dos falsos mestres é que a Palavra de Deus não é inspirada. Que ela é a falível palavra do homem ou que ela está tão entremeada com idéias e conceitos do homem que em algumas passagens ela se torna falível. Assim, ele diz: “Homens santos de Deus falaram sendo inspirados pelo Espírito Santo”. Mas mesmo na época do Velho Testamento havia falsos profetas.

Capítulo 2

Os falsos profetas sempre estiveram por perto. Agora, eles não carregam placas que dizem: “Sou um falso profeta”. Eles vêm em pele do carneiro. Eles parecem ovelhas. Às vezes eles vêm cheios de amor e de frases de amor. E muitas vezes você os ouve e diz: “Gente, eles são bons. Eles falam muitas verdades”. Por isso eles conseguem enganar. Se um falso profeta só dissesse mentiras ninguém seria enganado por eles. Mas geralmente o que eles dizem é noventa e cinco por cento verdade. E dessa forma eles persuadem e enganam as pessoas porque a maior parte do que dizem é verdade, então eles começam a inserir as mentiras.

E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição (2:1).

E os falsos doutores irão até mesmo negar o Senhor. Há os que se alegam ministros e enchem os púlpitos dos Estados Unidos que negam a divindade de Jesus Cristo, que “negarão o Senhor que os resgatou”. Dispostos a colocar Jesus na categoria de

professor doutor , de um grande profeta ou o que seja. Mas que negam o Senhor que os resgatou.

E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade (2:2).

E é muito triste que quando aparece uma legislação anticristo, antideus, os jornais publicam entrevistas com pastores e suas opiniões sobre o assunto; eles sempre conseguem encontrar um pastor unitarista ou ministro dos Discípulos de Cristo ou algo assim, que tenha uma postura antideus, anticristo. E eles procuram sempre explorar, e procuram fazer com que pareça que até os pastores são a favor de uma legislação imoral que pode abrir as portas para a pornografia, porque algum reverendo declarou. Bom, ele achava que seria saudável as pessoas poderem analisar. Bom, Deus vai cuidar deles. Mas eles gostam de criticar quem declara a verdade de Deus como sendo ignorantes, não esclarecidos e tudo o mais. Bom, que seja.

E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas [ou enganosas] (2:3);

O verdadeiro pastor quer apascentar o rebanho de Deus; o falso mestre quer tosquiá-lo. E eles elaboram tantos truques para tosquiá-lo. E evidentemente, o mais recente são cartas pessoais computadorizadas. “Tenho pensado em você ultimamente. O Senhor me acordou esta manhã e eu orei por você. Há algo errado? Por favor me diga por que eu me sinto tão preocupado com você ultimamente. Por que você não me escreve me dizendo como posso orar por você ainda mais. E por favor envie uma oferta, para eu poder continuar o ministério que Deus me deu”. “Com palavras fingidas, enganosas, eles procuram fazer negócios de vós”.

Eles compram listagens e depois enviam cartas como se eles fossem um primo distante que você não vê há dez anos. E que eles se sentem responsáveis por você nos seus corações ultimamente. E ah, eles adorariam ir à sua casa e compartilhar com você, mas você tem estado ocupado, eles sabem que você não teria tempo para eles.

Eu não sei se eu vou conseguir terminar o capítulo dois. Mas eu imagino que ser tão mal interpretado pelos homens deve magoar o coração de Deus. Vocês sabem que isso me irrita e me magoa e que eu não sou a pessoa mais pura do mundo, mas se essas coisas incomodam a mim, o quanto elas não incomodam a Deus; ser representado pelo homem dessa forma, como um charlatão, como um trapaceiro, como um enganador, como um cúmplice, como um avaro, como um covarde. Eles usam palavras

fingidas, enganosas para fazerem negócios de vocês. Cuidado com os que querem colocá-los nas esquinas vendendo revistas, flores, bonecas ou o que seja para que o dinheiro vá para a conta deles. O Messias Moon tem garotos vendendo amendoim em estacionamentos, fazendo das pessoas, negócios.

Nós estávamos num restaurante em Indiana depois do culto e um menino chegou, tarde da noite, nós queríamos comer alguma coisa e o menino chegou com uns ursinhos daqueles que agarram, sabe. Ele falava rápido, ficava bajulando, prendia o ursinho em todo mundo, “eu quero te dar um, toma, pega um desses, eu quero te dar um”. E claro, depois de prender o ursinho em você e depois de querer lhe dar um, ele queria uma doação. Eu perguntei: “Você tem algo a ver com... você sabe de quem é isso?” “Alguma coisa para jovens na cidade, a Missão Jovem”. Eu disse: “Isso tem relação ao Ministério Moon?” “Ah não, não, não”. Eu disse: “Você tem certeza?” “Ah, sim, não está relacionado com Moon”. Nós ficamos conversando e sem demora, descobrimos que estava relacionado, sim, fizeram dele negócio. Estavam usando o menino para sair à noite e vender coisas para benefício próprio.

Pedro disse:

sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita. Porque, se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno (2:3-4),

E a palavra aqui é *Tartarus*, o mais baixo inferno.

os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo (2:4);

Agora, quais são os anjos que pecaram, que foram lançados no Tartarus? Bom, nós sabemos que Satanás ainda não está lá e que muitos dos anjos que se rebelaram com Satanás também não estão encarcerados, e eles operando com ele as suas obras abomináveis. Nós lemos no livro de Apocalipse que Satanás foi expulso dos céus e levou um terço das estrelas consigo. Muitos comentaristas bíblicos acreditam que esses anjos são os que, em Gênesis nove, começaram a coabitar com os homens. “Viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas” (Gênesis 6:2) e tudo mais; e eles dizem que os anjos que não mantiveram seu estado original estão reservados em cadeias no Tartarus.

E não perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, a oitava pessoa, o pregoeiro da justiça, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos ímpios; E condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza, e pondo-as para exemplo aos

que vivessem impiamente (2:5-6);

Agora, há muito engano. Como nós já mostramos, aquele que vive uma vida ímpia está cego. Ele não consegue ver longe; ele se torna míope. Ele perde a visão do eterno. E como Deus é misericordioso, longânimo e paciente, o homem sempre interpreta erroneamente a longanimidade de Deus como fraqueza ou cegueira da parte de Deus ou como, Deus nos livre, aprovação de Deus nas coisas que eu faço. Se Deus não gosta do que eu faço, por que ele não me destrói? Isso é um erro. As pessoas começam a achar que Deus se retirou. Que Deus está deixando as coisas seguirem seu caminho. Que, na verdade, Deus não se importa com o que está acontecendo.

Mas Pedro mostra que Deus trouxe juízo no passado, que os anjos foram lançados no Tartarus. O velho mundo, antes de Noé, as cidades de Sodoma e Gomorra, são exemplo para quem quer viver uma vida ímpia. Seu Dia do Juízo está chegando. Você não vai passar despercebido. Embora você possa se livrar por um tempo, o dia da prestação de contas está chegando e esse é um aviso ao homem: está chegando o dia de acerto de contas e você vai responder pelas coisas que fez e que ainda está fazendo.

Agora, quando Deus destruiu Sodoma e Gomorra,

E livrou o justo Ló (2:7),

Ele salvou Noé. Ele salvou Ló. Ló que era

enfadado da vida dissoluta dos homens abomináveis (2:7)

Ou por causa comportamento obsceno do perverso.

(Porque este justo, habitando entre eles, afligia todos os dias a sua alma justa, por isso via e ouvia sobre as suas obras injustas) (2:8);

Quando você lê sobre coisas como West Hollywood elegendo seu próprio governo, você não fica aborrecido? Quando você lê sobre as coisas que acontecem em São Francisco, você não fica aflito? Quando você lê algumas das coisas que acontecem na nossa própria comunidade, você fica aflito pelo modo que as pessoas estão vivendo? Se isso não o aflige, você está mau. Quer dizer que talvez você tenha ficado calejado, que você não está mais sensível ao Espírito. E pode muito bem ser porque afrouxamos a guarda das nossas próprias mentes.

Sabe, é trágico que tantos lares cristãos tenham levado lixo para suas casas através de vídeos, de vídeos cassetes, de TV a cabo, essas coisas, levam para o lar todo tipo de

lixo que saturam as nossas mentes, que deixam se se afligir com o jeito que as pessoas vivem ao nosso redor. Nós ficamos tolerantes com o mal na nossa sociedade em vez de ficarmos afligidos, nós somos tocados pelo mal que está ao nosso redor. Deus nos ajude. Que Deus nos leve à pureza.

Eu gostaria de saber quantos assistiram a um filme para maiores de dezesseis anos mês passado. Que poluição vocês semearam nas suas mentes. Vocês não percebem que Deus não se deixa enganar? “Tudo o que o homem semear, isso também ceifará. (Gálatas 6:7). Se você semear na carne, da carne você vai colher corrupção. Não há como escapar. Deus não se deixa enganar. Semear e colher da mesma espécie é uma lei da natureza. Se você semeia essas coisas na sua mente, é isso o que você vai colher na sua vida. Não há como escapar.

Ló estava aflito (afligido?) pela maneira que eles viviam, por ver suas obras ilícitas. Mas Deus o livrou antes do julgamento que viesse, porque

Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados (2:9);

E da mesma forma, o Dia do Juízo de Deus chegará muito em breve e os que andam com o Senhor, afligidos pelo mal do mundo, serão livrados antes que chegue o Dia do Juízo. Deus sabe como livrar o justo.

Eu não consigo, eu não posso aceitar que a igreja estará aqui durante a Grande Tribulação quando a ira e o juízo de Deus forem derramados sobre o mundo por causa da injustiça. Eu não consigo aceitar o fato de que a igreja estará aqui quando Deus punir o mundo pelo seu modo de vida ímpio. Eu não consigo crer nisso. O Senhor sabe como livrar o justo. E a história de Ló; o Senhor iria destruir Sodoma e eles pararam para visitar Abraão. O argumento de Abraão foi: “Não faria justiça o Juiz de toda a terra? Destruirás também o justo com o ímpio? Se porventura houver cinquenta justos?” A premissa do argumento é que, quando chegar o juízo de Deus, Deus não punirá o justo com o perverso. Assim, quando o juízo e o castigo de Deus vierem sobre este mundo amaldiçoado, assim como Ele tirou Ló de Sodoma, primeiro Ele vai tirar os Seus filhos desta terra. “Sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados”.

Mas principalmente [o que serão punidos são] aqueles que segundo a carne andam em concupiscências de imundícia, e desprezam as autoridades; atrevidos, obstinados, não receando blasfemar das dignidades; Enquanto os anjos, sendo maiores em força e

poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo diante do Senhor. Mas estes, como animais irracionais, que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem, perecerão na sua corrupção (2:10-12),

Sobre os falsos mestres, o que Pedro tem a dizer.

Recebendo o galardão da injustiça; pois que tais homens têm prazer nos deleites quotidianos; nódoas são eles e máculas, deleitando-se em seus enganos, quando se banqueteam convosco; Tendo os olhos cheios de adultério, e não cessando de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na avareza, filhos de maldição; Os quais, deixando o caminho direito, erraram seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça; Mas teve a repreensão da sua transgressão; o mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta (2:13-16).

Agora aqui, ao falar sobre falsos mestres, ele os descreve tão bem que, na verdade, não há necessidade de nenhum comentário, com exceção talvez do caminho de Balaão, que usava o seu dom para benefício próprio. Ao cobiçar as recompensas oferecidas pelo rei, ele prostitui o dom que Deus lhe tinha dado, amando o prêmio da injustiça.

Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela força do vento, para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva. Porque, falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro, Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo (2:17-19).

Que passagem bíblica poderosa. “Porque de quem alguém é vencido”, se você é vencido por um falso profeta, então você “se fez servo dele”.

Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado (2:20-21);

Conhecimento é responsabilidade. Ao obter o conhecimento da verdade, você passa a ser responsável. Então é melhor não saber. No evangelho de Lucas capítulo 12, Jesus falou do servo que recebeu o cargo de administrador dos bens do seu mestre enquanto

o mestre estava num país distante; o mestre não voltou no tempo em que o servo achava que ele fosse voltar, então ele disse: “O meu senhor tarda em vir” (Lucas 12:45). Ele passou a abusar da situação, maltratou outros servos, bateu neles e tudo o mais. O mestre chegou numa hora em que ele não o esperava. Ele disse: “Separem-no e deem-lhe sua parte com os infiéis. Pois aquele que sabia a vontade de Deus e não agiu de acordo com ela”, disse Jesus: “Será castigado com muitos açoites, mas aquele que sabia a vontade de Deus, ou não sabia a vontade de Deus e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá” (Lucas 12:42-48). Conhecimento é responsabilidade. Quer dizer, Deus o considera responsável pelo que você sabe.

Seria melhor nunca ter conhecido do que conhecer e depois dar as costas. Conhecer a verdade e dar as costas a ela o coloca sob um grande risco, porque agora você é responsável. Você não está pecando na ignorância. Você peca com conhecimento.

Deste modo sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada ao espojadouro de lama (2:22).

Capítulo 3

Agora, na sua segunda epístola Pedro diz:

Amados, escrevo-vos agora esta segunda carta, em ambas as quais desperto com exortação o vosso ânimo sincero; Para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas pelos santos profetas, e do nosso mandamento, como apóstolos do Senhor e Salvador. Sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências (3:1-3),

Então, ele nos advertiu com relação aos falsos mestres que vão surgir. Nos últimos dias também haverá escarnecedores, e os escarnecedores vão ridicularizar a idéia da volta de Jesus Cristo. Eles irão estar:

E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação (3:4).

Essa é uma clara articulação da teoria do uniformitarismo. Essa teoria foi a base da teoria da evolução. “Todas as coisas continuam como eram desde o princípio da criação”. Uniformitarismo. Então, tudo o que acontece na história pode ser explicado pelas coisas que acontecem hoje. Há um padrão uniforme pelo qual as coisas acontecem e têm acontecido desde o princípio da criação. E na verdade, o

uniformitarismo nega qualquer grande juízo ou mudança cataclísmicos. E claro, na verdade o conceito foi abalado por Immanuel Velikovsky nos seus livros Mundos em Colisão e a Terra em Motim. Ele dá evidências condenatórias para provar que o conceito de uniformitarismo não é um conceito válido.

Pedro disse que os escarnecedores iriam dizer: “Onde está a promessa da Sua vinda?” As coisas estão acontecendo como eram desde o princípio.

Eles voluntariamente ignoram isto (3:5),

Em outras palavras, eles fecharam as suas mentes para a verdade das catástrofes cataclísmicas que aconteceram sobre a terra. Uma delas foi o dilúvio da época de Noé. O dilúvio dos dias de Noé dá uma explicação muito mais razoável para os fósseis do que o conceito de que durante os diversos períodos de tempo ou eras geológicas gradualmente ocorreu um depósito de diversas formas de fósseis e diversas estruturas geológicas, pois a dificuldade do uniformitarismo é que ele não mostra qualquer desenvolvimento das formas fósseis hoje. Os fósseis não estão se formando no fundo dos oceanos hoje. Eles tiveram que ser formados por alguma catástrofe cataclísmica drástica na natureza pela qual, de repente, um grande sedimento foi depositado rapidamente sob pressão. O qual foi fossilizado ou solidificado com sedimento. Você não vê isso acontecer hoje.

O dilúvio explica os fósseis. Mas eles, de vontade própria, são ignorantes de

que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste. Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio (3:5-6),

Que Deus trouxe o juízo cataclísmico. Que Deus não está indiferente à Sua criação. Que Deus não iniciou as coisas apenas e depois se retirou para assistir ao desenvolvimento evolucionário. Mas Deus foi ativo e continua a ser ativo com relação à Sua criação.

Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios (3:7).

Então, Deus irá julgar o mundo novamente. Não com um dilúvio, não com uma enchente universal; mas o próximo juízo será um juízo inflamado de Deus sobre a terra.

Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia (3:8).

Em outras palavras, nós vivemos no tempo; Deus vive fora do tempo. O tempo é relativo. Deus está fora do tempo. Um dia é como mil anos, mil anos é como um dia. Isso nos dá uma interessante visão de Oséias, na qual ele fala sobre... duvido que eu consigo encontrar rápido. Se me recordo, eu acho que é no segundo capítulo. Oséias fala disso no capítulo seis. “Vinde, e tornemos ao Senhor, porque ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará a ferida. Depois de dois dias nos dará a vida” (Oséias 6:1-2).

Essa é a nação de Israel e a voz é do remanescente nos últimos dias. “Vinde, e tornemos ao Senhor, porque ele despedaçou, e nos sarará; feriu, e nos atará a ferida. Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dele”. Um dia é como mil anos para o Senhor. Foi há cerca de dois mil anos que Israel deixou de existir como nação. Mas eles voltaram à vida. “Depois de dois dias nos dará a vida”. No terceiro dia ressuscitará. Um reino de mil anos, milenar, a era do reino, quando Israel novamente será o centro do mundo. Deus irá governar de Israel. Então “um dia é como mil anos, mil anos como um dia”.

O Senhor não retarda a sua promessa (3:9),

Isto é, a promessa da volta de Jesus Cristo.

ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se (3:9).

Então, o único motivo para Deus não ter arrebatado a igreja e não ter dado início ao juízo do mundo ainda é Sua paciência e longanimidade, é porque Ele não quer “que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se”. Então, esse é o tempo que Deus tem dado ao homem para se acertar com Ele.

Mas nos dias de Noé Deus disse: “Não contenderá o Meu Espírito para sempre com o homem” (Gênesis 6:3). Vai chegar uma hora em que nem mesmo a paciência e a longanimidade de Deus irão tolerar. O tempo de oportunidade para a graça vai acabar e as pessoas irão enfrentar a impressionante ira de Deus. Então, os escarnecedores vão dizer: “Onde está a promessa da Sua vinda? Sabe, eu escuto isso desde criança. Já escarneciam à idéia da vinda de Jesus Cristo. Do arrebatamento da igreja. Deus não está sendo negligente com relação à promessa de nos levar com Ele. É que ele é longânimo. “Ele não quer que nenhum se perca, mas que todos venham a se

arrepender”,
<i>Mas o dia do Senhor virá [ele vai vir] como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão. Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade (3:10-11),</i>
Este velho mundo, este mundo material, este mundo de coisas, tudo vai queimar. Vai tudo se dissolver. Se o mundo material vai se dissolver, que tipo de pessoas convém que nós sejamos no nosso comportamento e em piedade?
<i>Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça (3:12-13).</i>
Então, todo este sistema vai se desfazer. Mas nós aguardamos os novos céus, a nova terra, o eterno reino de Deus.
<i>Por isso, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz. E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor (3:14-15);</i>
Entenda que a espera de Deus permite que mais pessoas sejam salvas.
<i>como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada; Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição (3:15-16).</i>
Sempre tem os que são capazes de distorcer as Escrituras para acomodar as coisas que querem fazer. Sempre que você distorce as Escrituras para acomodá-las ao nível que você quer viver você as distorce para a sua própria destruição; se você decidir viver num nível baixo, você procura distorcer as Escrituras para acomodá-la àquele nível.
<i>Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza; Antes [em contraste] cresci na graça e conhecimento (3:17-18)</i>
Voltando agora ao capítulo um, a idéia era o conhecimento de Deus, o conhecimento de Jesus nosso Senhor. Então: “cresçam na graça e no conhecimento”

de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém (3:18).

Na próxima semana nós vamos começar a primeira epístola de João. Há quatro motivos por que João escreveu a epístola. Eu quero que vocês encontrem os quatro. Há seis lugares onde João mostra Jesus como nosso exemplo. “Como Ele”, “Assim como Ele”. Eu quero que vocês encontrem os seis. Há sete falsas declarações que o homem faz. “Se alguém disser”. “Se dissermos”. Eu quero que vocês encontrem as sete. Em oito passagens ele diz como nós sabemos o que sabemos. “Nisto conheceremos”. “Nisto saberemos”. Eu quero que vocês descubram como vocês sabem o que sabem”. As falsas declarações do homem; Jesus nosso exemplo; por que João escreveu a epístola. Então, vocês terão que estudá-la com atenção para descobrir essas coisas. Eu espero que vocês tenham que ler no mínimo umas vinte vezes para achá-las. Okay, já marcaram isso?

Certo, os motivos por que ele escreveu. Ele diz “Estas coisas vos escrevo”. E ele diz por que ele as escreve. Depois ele fala sobre Jesus: “Como Ele”, ou “Assim como Ele”. Há seis exemplos de Cristo como nosso exemplo. Sete lugares onde as pessoas fazem falsas declarações, alguém diz uma coisa mas faz outra. Depois, como sabemos o que sabemos. Para um ponto extra, ele usa o verbo saber, conhecer, eu acho que trinta e nove vezes. Se você checar o grego, acho que quarenta e uma vezes, mas traduzido como saber, creio que trinta e nove vezes. Há duas palavras gregas: uma é “ginosko”, que é conhecer por experiência.

Eu posso dizer: “Essa boca de fogão está quente”. Como eu sei disso? Por que eu tenho uma bolha no dedo. Eu ginosko. Eu sei por experiência. “Eu sei que estou certo”. Como você sabe que está certo?” Eu sinto. Isso é conhecimento por intuição. Há uma outra palavra grega, “eido”. Eu sei muitas coisas espiritualmente por intuição ou porque o Espírito Santo colocou o conhecimento no meu coração. Eu ainda não experimentei isso, mas eu sei por causa da intuição do Espírito Santo no meu coração, outras coisas eu sei por experiência. Nós sabemos que passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos. Eu experimentei essa transformação e a prova é o meu amor pelos irmãos.

Agora, sem saber grego, procure entender pelo contexto se é a palavra grega *ginosko*, conhecimento por experiência, ou *eido*, conhecimento por intuição espiritual ou pelo Espírito Santo. Você vai ver que esse estudo é extremamente fascinante. Eu fico curioso para saber quantos deles vocês irão acertar. Eu diria que vocês vão acertar

muito mais do que imaginam. De qualquer forma, vocês têm que examinar. Se examinarem, vocês vão conseguir ver. Ah é isso, certo. É como o teste para tirar a carteira de motorista; precisa só de um pouco de bom senso, você para e examina.

E isso é para um ponto extra. Primeira João. Vamos começá-la na próxima semana. Não posso garantir o quanto vamos estudar. Vamos apenas começar. Mas eu prometo que coisas muito fascinantes irão acontecer na vida de vocês enquanto vocês estudam este livro. Na próxima semana eu conto o que vai acontecer.

Que o Senhor os abençoe e os faça crescer na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Que vocês cresçam no entendimento e no conhecimento dele. Que vocês sejam libertos do poder das trevas, da corrupção que está no mundo pela cobiça. E que vocês cresçam em Jesus em todas as coisas, e sejam fortalecidos. E que vocês cresçam dia a dia na Sua riqueza, amor, graça, Palavra. Em nome de Jesus.